

Helena Caspurro

Natural do Porto, onde vive, é Professora Auxiliar na Universidade de Aveiro (UA), membro do INET-md (Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança) e colaboradora do CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical), tendo também lecionado na Escola Superior de Educação da Guarda, de Coimbra e na Universidade Nova de Lisboa.

Da sua atividade, destaca-se o estudo da improvisação e compreensão musical, tema da sua dissertação de doutoramento, a criação e direção artística de vídeos musicais, espetáculos cénicos na Casa da Música, trabalhos educativos multidisciplinares. Editou três CDs de originais, Mulher Avestruz (2003), Colapsopira (2009) e Paluí (2013) que apresenta em concertos.

Licenciou-se em Filosofia na Universidade do Porto, na de Coimbra concluiu mestrado em Ciências Musicais e cursa presentemente Direção em Sociodrama na Sociedade Portuguesa de Psicodrama. Deve a sua formação clássica à Juventude Musical Portuguesa, ao Conservatório de Música do Porto e a professores como Marília Vaz e Viana, Helena Sá e Costa, Lino Gaspar, entre outros. Com Paulo Gomes, na Escola de Jazz do Porto, alargou a sua aprendizagem a um universo que muito influenciou o seu percurso pessoal e artístico. Entre outros pedagogos e investigadores, estudou com E. Gordon, R. Grunow, Beth Bolton e Christopher Azzara em cursos realizados na Fundação C. Gulbenkian (Lisboa), Temple University (Filadélfia), Duquesne University (Pittsburgh) e Eastman School of Music (Rochester, NY).

Ricardo Matosinhos

Ricardo Matosinhos nasceu em 1982, foi aluno da class de Trompa de Ivan Kučera, na ESPROARTE (1994-2000) e Bohdan Šebestik na ESMAE, onde concluiu a licenciatura em 2004.

A curiosidade levou-o a explorar os caminhos da trompa no jazz e, por essa razão, teve aulas com o saxofonista Mário Santos, cuja influência se veio a refletir mais tarde no seu estilo de composição.

Concluiu, em 2012, o mestrado em Ensino da Música, na Universidade Católica, com a apresentação da dissertação "Bibliografia Seleccionada e Anotada de Estudos para Trompa Publicados entre 1950 e 2011".

Ministrou diversos Workshops e Cursos de Aperfeiçoamento em Portugal, República Checa, Estónia, Letónia e Estados Unidos.

No âmbito da composição é autor de diversos materiais pedagógicos para o ensino da trompa, bem como, de composições para diversas formações instrumentais. Viu algumas das suas obras reconhecidas em vários concursos nacionais e internacionais.

Atualmente leciona na Academia de Costa Cabral (Porto) e frequenta o programa de Doutoramento em Música e Musicologia, Interpretação na Universidade de Évora.

É membro da International Horn Society, da Sociedade Portuguesa de Autores e da GDA

Inscrição online até 30 de junho
www.costacabral.com

I JORNADAS FORMAÇÃO MUSICAL

PROFESSORES

FORMAÇÃO MUSICAL

INICIAÇÃO MUSICAL

INSTRUMENTO

ALUNOS ENSINO SUPERIOR

4 A 6 JULHO

PARA QUE SERVE SER CRIATIVO?
CRATIVIOS



IDEIAS PARA INSPIRAR PROFESSORES A ENSINAR A ARRENDER MÚSICA EM SALA DE AULA

WWW.COSTACABRAL.COM

HELENA CASPURRO

INSCRIÇÕES ONLINE ATÉ 30 JUNHO

Aprender Música: Para que serve ser criativo?

Ideias para inspirar professores a ensinar a aprender música em sala de aula

Workshop para professores de Formação Musical, Iniciação Musical, Instrumento

Conteúdos e objetivos

Práticos

Na presente série de 3 workshops, serão demonstradas sugestões de atividades práticas para a promoção da aprendizagem de diferentes conteúdos musicais e programáticos relacionados com os universos da Iniciação e Formação Musical, em diferentes níveis/graus, dando enfoque a processos que possibilitem e incrementem, em íntima relação, a compreensão musical e o pensamento criativo em sala de aula.

Na base disto está, especificamente, a intenção de levar os professores e participantes a:

- Partilhar e experimentar ideias sustentadas na escuta ativa, improvisação e composição, apresentadas aqui como caminhos ou possibilidades para além dos 'ditados' escritos convencionalmente usados e para o alcance de objetivos de aprendizagem em âmbitos como a compreensão sensorial (melódica, rítmica e harmónica), notacional (leitura e escrita) e harmónica.

- Compreender o conceito de pensamento sonoro (thinking in sound), bem como o lugar das experiências com cancionero/reportório, canto e movimento para o seu desenvolvimento.

- Descobrir em ação o significado educativo de: aprendizagem significativa (vs aprendizagem mecânica), sua importância para a compreensão, nomeadamente notacional; audição, sua relação com compreensão, improvisação e criatividade; pensamento divergente e convergente; estratégias baseadas na resolução de problemas, seu papel na promoção de processos de pensamento criativo.

- Perspetivar a utilização de situações performativas em sala de aula, nomeadamente com instrumentos musicais, como estratégias holísticas que podem facilitar processos de aplicação, consolidação e transferência de conhecimento.

- Identificar a natureza dos processos atrás descritos, comparando com o que cognitivamente é providenciado por meio do 'ditado'.

- Identificar e compreender a importância de estratégias sustentadas na imitação, modelagem e comparação.

- Valorizar a aprendizagem interpares e o papel do professor enquanto mediador e/ou modelador, inclusive da avaliação

Teóricos

Paralelamente à atividade prática, todas as sessões serão enquadradas por suportes teóricos, pretendendo-se em última instância:

- Compreender o que se define como pensamento criativo, seu valor e lugar transversal no currículo e na aprendizagem musical, à luz dos conceitos e problemáticas demonstrados e estudados, encontrando respostas pessoais para a sua atuação como educador.

- Partilhar, vivenciar, refletir e debater sobre o que constitui ou pode constituir ensinar e aprender música na escola, como tal constatação reflete modelos ou conceitos de literacia musical, e de que forma é possível aperfeiçoar e adequar a difícil missão do professor e da escola face às infundáveis questões e reptos colocados pelo mundo onde vivemos agora.

- Descortinar o âmago das questões, percebendo como aprender a ser criativo, dadas as diversificadas implicações e significados, pode, também na música, constituir um desses infundáveis desafios que vale a pena discutir.

- Ter acesso a informação bibliográfica e autores.

Metodologia

Nas sessões serão utilizados recursos que concorram para o desenvolvimentos dos assuntos, tais como: exposição, demonstração, aplicação de conceitos, ideias e exemplos didáticos; partilha de experiências, diálogo, discussão e debate críticos entre os participantes. Situações de aprendizagem cooperativa e colaborativa com base na resolução de problemas, bem como a utilização de simulação de situações educativas concretas serão privilegiadas, paralelamente à experimentação e intervenção direta com alunos da academia.

Horário (4 a 6 de julho):

9H30 - 11H: sessão teórico-prática

11H30 - 12H30: sessão/demonstração prática com formandos

14H - 15H: sessão/demonstração prática com alunos da AMCC

15H30 - 17H: síntese e debate

Enfoque | Níveis:

4 - julho: iniciação musical

5 - julho: 4.º - 5.º graus formação musical

6 - julho: 7.º - 8.º graus formação musical

Apresentação de software

Ricardo Matosinhos

Dorico, software de notação musical

A Steinberg lançou em Novembro em 2016 o software de Notação Musical Dorico, sem dúvida um passo em frente na notação musical. Foi criado pela equipa que estava responsável pelo Sibelius, após terem sido contratados pela Steinberg em 2012. Apresenta uma interface inovadora e a forma como está estruturado permite resultados superiores com pouco esforço por parte dos utilizadores. Em especial para os professores de formação musical, permite elaborar testes e fichas de trabalho sem requerer nenhum outro software externo. Este software ainda não é conhecido em Portugal, Ricardo Matosinhos trabalha com o Dorico desde o lançamento é um formador autorizado pela Steinberg para dar formação sobre este software.

Earmaster, software de treino auditivo e leitura à primeira vista

O Earmaster é um programa fantástico de treino auditivo e leitura à primeira vista, com mais de 20 anos de experiência, líder no mercado, criado por uma empresa dinamarquesa que acabou de lançar a versão 7 com uma série de melhorias e conta com tradução para Português Europeu. Está disponível para PC Mac e iPad e, a partir do sistema de gestão em nuvem permite que o trabalho dos alunos seja orientado remotamente pelos professores, estando anotado o tempo de prática, quais as dificuldades, em que situações, tempo de resposta etc. Este colossal projeto de tradução de mais de 62 mil palavras esteve a cargo de Ricardo Matosinhos.

Horário: 5 e 6 de julho das 17h30 às 19H.

Preçário

Professores da AMCC: Gratuito

Professores do Ensino Artístico Especializado da Música: €90

Estudantes do Ensino Superior: € 90

O pagamento deverá ser efetuado para o IBAN da Associação Musical Costa Cabral ou nos serviços administrativos da Academia de Música de Costa Cabral: PT50 0036 0073 99100065736 91.

A inscrição só será validada após efetuado o pagamento e enviado o respetivo comprovativo para o e-mail: secretaria@costacabral.com